**O comentário político na crônica[[1]](#footnote-1)**

**Leonardo Trindade Azevedo[[2]](#footnote-2)**

**Eixo: Gênero, Literatura e Filosofia**

**Selma Cavaignac[[3]](#footnote-3)**

**RESUMO**

A crônica brasileira contemporânea tem sua origem no folhetim ainda no século XIX, para alguns autores como José Marques de Melo é um gênero eminentemente jornalístico, outros como Beatriz Resende afirma que a crônica é uma mistura de jornalismo e literatura, capaz de delinear os principais momentos da história do país. Essas peculiaridades são de fundamental importância para analisar as características dos textos à época de cada mudança social e histórica. Mas os cronistas modernos são mais moldáveis e maleáveis, e abriram espaço para o comentário pessoal, o que no cotidiano das redações inclui também o colunismo político. Esta pesquisa bibliográfica tem por objetivo investigar, a partir da interdisciplinaridade, as características do comentário político na crônica. Para isso, buscou-se analisar as colunas dos jornalistas Janio de Freitas, da *Folha de S. Paulo* e de Dora Klamer, *do Estado de S.Paulo*. A partir do estudo de Franklin Martins sobre jornalismo político buscou-se analisar as colunas dos dois jornalistas como espaços de opinião e informação, e traçar assim o contraste presente nos comentários dos dois colunistas no período que antecedeu o impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), em agosto de 2016, quando o Senado Federal decidiu por 61 votos a 20 o afastamento definitivo da petista, após a Câmara dos Deputados receber denúncia de crime de responsabilidade, condição prevista na Constituição para o afastamento de um presidente de suas funções do Executivo. Constatou-se que as características do gênero aliada a subjetividade de cada autor, assim como as peculiaridades da linguagem e da narrativa, são eficazes em estabelecer uma relação íntima com o leitor. Percebeu-se ainda que o comentário político na crônica no jornalismo contemporâneo é articulado para um leitor que busca informação e opinião. Cronistas/colunistas como Dora Kramer e Janio de Freitas, constroem narrativas que  criam um diálogo direto entre autor e leitor, característica primária do gênero, sem abandonar o humor e a ironia, recursos que revelam a opinião do cronista. Observa-se também que o jornalismo opinativo preserva uma natureza reflexiva, o colunismo político na cônica contribuiu para isso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Opinião, crônica moderna, literatura e política.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DINES, Alberto. **O papel do jornal: uma releitura**. 4. ed. São Paulo: Summus, 1986.

FERRON, Janete Terezinha. **O papel do cronista e o lugar da crônica no jornal**. Disponível em: <http://www.dacex.ct.utfpr.edu.br/ditoefeito1/PAPEL%20DO%20CRONISTA.htm#_edn1>>. Acesso em 25 de março de 2017.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo**. 3.ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

RESENDE, Beatriz (org.). **Cronistas do Rio**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

SÁ, Jorge de. **A crônica**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997.

SIEBERT, Silvânia. A crônica brasileira tecida pela história, pelo jornalismo e pela literatura. **Linguagem em (Dis)curso** - LemD, Tubarão, SC, v 14, n. 3, p. 675-685, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v14n3/1518-7632-ld-14-03-00675.pdf>>. Acesso em 25 de março de 2017.

SILVA, Lara Cavalcante da. **Crônica e jornalismo: a crônica no contexto atual do jornal a Folha de São Paulo.** XXIX Congresso Bralileiro de Ciências da Comunicação-UnB-6 a 9 de setembro de 2006. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1591-2.pdf>>. Acesso em 25 de março de 2017.

SOUZA, Jonathan. **Cronicamente irônico: uma análise da linguagem literária nas crônicas de Arnaldo Jabor.** XXXVIII Congresso Bralileiro de Ciências da Comunicação-Rio de Janeiro-6 a 7 de setembro de 2015. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-2234-1.pdf>>. Acesso em 25 de março de 2017.

TEIXEIRA, Tattiana. **A crônica política no brasil – um estudo das características e dos aspectos históricos a partir da obra de Machado de Assis, Carlos Heitor Cony e Luis Fernando Veríssimo**. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/teixeira-tattiana-cronica-politica-Brasil.html>>. Acesso em 25 de março de 2017.

1. Resumo submetido ao II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Cultura e Sociedade, realizado pela Universidade Federal do Maranhão, em São Luis, no período de 09 a 11 de outubro de 2017. [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante de graduação em jornalismo pela Universidade Ceuma, Membro discente do Núcleo de Pesquisa em Comunicação Social (NuPECS), certificado pelo CNPq. E-mail: leonardoazevedo1997@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Orientadora da pesquisa no Núcleo de Pesquisa em Comunicação Social, professora do curso de jornalismo e publicidade e propaganda da Universidade Ceuma. E-mail: scavaignac@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)